



## PLANO DE TRABALHO

Nome da Proponente: <b>Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre</b>
Nome do Projeto: <b>Projeto Fênix</b> <b>Bloco II –</b> Adultos e Famílias Serviço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua – na Modalidade Abrigo Institucional. Serviço de Abordagem Social de Rua –
Período de Realização: Janeiro à Dezembro 2022

### 1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO

**NOME:** Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

**CNPJ/MF:** 17.663.544/0001-36

**ORÇAMENTO DA PROPONENTE PARA 2022: R\$ 588.000,00**

**CIDADE:** Itanhaém **ESTADO:** São Paulo **CEP:** 11740-000

**TELEFONE:** (13)3427-6212 **CEL:** (13) 99705-1254

**E-MAIL:** [diretoria@vidalivre.org](mailto:diretoria@vidalivre.org)

**PÁGINA ELETRÔNICA:** <https://www.facebook.com/portaavidalivre/>

### 2. DADOS DO PROJETO REGIONALIDADE E BRANGÊNCIA:

Município de Itanhaém – Estado de São Paulo

#### EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Nome	Instituição	Cargo/Função
Soraia Della Bella	Vida Livre	Assistente Social
Maria Janete Andrade	Vida Livre	Assistente Social

### 3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO

Repassé solicitado: R\$ 49.000,00/mês

**VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 588.000,00 / janeiro a dezembro de 2022**



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial

Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO

**NOME COMPLETO:** Kimbylee dos Santos Brites

**RG:** 38437767/1 **CPF:** 419.760.628-10 **DESIGNAÇÃO DO CARGO:** Presidente

**ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM:** 12/08/2018

**MANDATO DE** 12/08/2018 **COM INÍCIO EM** 12/08/2018 **E TÉRMINO EM** 12/12/2022

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [diretoria@vidalivre.org](mailto:diretoria@vidalivre.org)

#### 5. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial VIDA LIVRE tem como finalidade, prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, permanente e planejada aos usuários e a quem deles necessitar e prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Neste contexto, em 2003 a fundadora Maria Aparecida dos Santos na cidade de São Paulo; no extremo leste São Miguel Paulista através da "Criativa Ação de Ressocialização" desenvolvia atendimento à população em situação de rua; sendo na época um serviço de entrega de alimentos e convencimento destes a irem para o acolhimento; Esta ação era realizada em sua própria casa.

A fundadora conhecedora das demandas de álcool e drogas das ruas; integrante do AA - Alcoólicos Anônimos sente o desejo de ter um espaço para o tratamento de álcool e drogas, assim nasce a "Criativa" com a finalidade de trabalhar através de casas de acolhimento, de homens e mulheres em dependentes químicos e suporte aos familiares.

A partir deste desejo, a organização toma vulto jurídico, a Associação Criativa Ação de Ressocialização mantém, desde então estendeu os serviços abrindo uma Unidade no município de Suzano, uma casa de acolhimento. Com a regulamentação de Legislações específicas referente a esta categoria, nasce em 2012 a Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial VIDA LIVRE, instalou-se na Cidade de Vargem/SP região Bragantina, e posteriormente o Serviço de Acolhimento no modelo Comunidade Terapêutica transferiu-se para o Município de Itanhaém em 2016, obtendo 70 vagas.



A Associação Portal Intervenção Vida Livre e Apoio Biopsicossocial Vida Livre de Assistência a Dependência Química, tem como objetivo tratar a dependência química por meio de um programa especializado, que envolva não somente o processo de desintoxicação do indivíduo, mas também a atividade de reestruturação físico, mental, emocional e social, trabalhando a valorização do ser humano por meio da conscientização para a reintegração ao convívio familiar e social. Atuando em duas unidades (Comunidade Terapêutica – Criativa em Suzano/SP e Comunidade Terapêutica – Vida Livre em Itanhaém, respectivamente, masculina e feminina.

Os procedimentos das Comunidades Terapêuticas foram elaborados a partir do acordo técnico entre os profissionais psicólogos, conselheiros e suas experiências e formação. A postura terapêutica utilizada pelo grupo técnico se referênciava a partir dos conhecimentos acadêmicos oficiais dos aspectos diagnósticos clínicos do dependente químico, dos acréscimos e trabalhos do profissional de psicologia aliados aos nortes oriundos da experiência dos grupos anônimos e sua literatura (AA e NA), obtendo enquanto norteamento às orientações da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT), do profissional de Serviço Social, Assistente Social e Conselheiros em Dependência Química. Com isso, objetivamos a maior abrangência do tratamento, considerando os aspectos multifatoriais tanto da dependência química em sua formação e estabelecimento, assim como das possíveis vias de tratamento já constatadas como de sucesso. A Associação Portal de Intervenção Vida Livre e Apoio Biopsicossocial Vida Livre executa serviços, programas, projetos com famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social à 20 anos, os serviços, programas e projetos são voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social nos termos desta Lei, e respeitadas as deliberações do CNAS, de que tratam os incisos I e II do art. 18. (Incluído pela Lei nº 12.435, de 2011). Desenvolveu-se positivamente durante esse período, buscando ações e articulações, que contribuíram na efetivação dos direitos, e na participação ativa dos usuários atendidos na sociedade.

## 6. EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Dentro das atividades com o segmento deste projeto, destacaram-se os trabalhos:

- ✓ Projeto Centro Legal – São Paulo 2008 – Implementação e Implantação do CRATOD – Centro de Referência em Álcool e Droga
- ✓ Projeto Favela Rua Santa Inês – São Paulo 2015.



8

- ✓ Músicos Anônimos – Projeto Rua
- ✓ 02 anos de execução do Serviço de Abordagem Social de Rua
- ✓ 01 ano de execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua.
- ✓ Abrigo Emergencial COVID 19

## 7. ARTICULAÇÃO/PARCERIAS

- ✓ Hortifruti Fazendinha;
- ✓ CINE;
- ✓ CAPS II;
- ✓ Igreja Mundial de Mauá
- ✓ Madeireira caeté;
- ✓ ART Gran;
- ✓ Assembleia de Deus Vida em Cristo;

## 8. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

### 8.1 OBJETIVO GERAL/ Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias em Situação de Rua

Acolher e garantir proteção integral à indivíduos/famílias em situação de rua e/ou em risco social contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;

### 8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- ✓ Possibilitar a convivência comunitária;
- ✓ Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;



- ✓ Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- ✓ Desenvolver condições e orientações para a independência e o autocuidado;
- ✓ Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva

### 9. JUSTIFICATIVA /DIAGNOSTICO DO TERRITÓRIO:

No Brasil, são escassos os estudos sistemáticos que busca resgatar a trajetória histórica da população em situação de rua. Foi a partir do ano 1990 que se realizaram pesquisas exploratórias sobre o fenômeno e que as ações de governo ganharam visibilidade para o enfrentamento da questão.

Apesar das lutas e conquistas históricas da população em situação de rua, não se pode negar o longo caminho percorrido para superar o preconceito, a intolerância, a negação do direito e das práticas assistencialistas.

Publicada em 2009, a Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua, realizada sob a coordenação do MDS, constatou a vivência de inúmeras discriminações por parte dessa população, inclusive no que diz respeito ao acesso a serviços públicos, como, por exemplo: transporte coletivo (29,8%) e serviços de saúde (18,4%). Isso pode decorrer, dentre outros fatores, dos estigmas socialmente construídos em relação às pessoas em situação de rua. A estigmatização desta população prejudica o seu acesso às políticas públicas e a construção das possibilidades de saída das ruas.

Nesse ínterim, cabe ressaltar as lutas desse segmento para incluir a situação de rua na agenda pública e implementar – conforme previsto na Constituição Federal e expresso na Declaração Universal do Direitos Humanos - políticas que assegurem mais segmentos ao acesso a direitos, pautadas no respeito à dignidade da pessoa humana.

O Estado brasileiro, ao reconhecer e garantir à pessoa em situação de rua todos os direitos devidos à pessoa humana, com base nos princípios de igualdade e equidade, reconheceu que esses direitos ainda não lhes foram totalmente garantidos.

Nesse contexto, representou um importante avanço, no campo da legislação brasileira, a aprovação da Lei nº 11.258, de 30 de dezembro de 2005 que alterou o art. 23 da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, incorporando a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) a criação de programas de proteção social às



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

X  
f

peças em situação de rua no campo da Assistência Social, o que reafirmou o dever do Estado com a proteção social aos cidadãos brasileiros que se encontram em situação de rua no Brasil.

A aprovação da Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011, Lei do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que altera a LOAS veio fortalecer ainda mais esse processo, assegurando bases sólidas para a consolidação da institucionalidade da política de Assistência Social e do SUAS no país. O SUAS tem origem na formatação e aprovação da LOAS que atribuiu à Assistência Social um novo significado: política pública, dever do Estado e direito do cidadão que dela necessitar.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004, e a NOB/SUAS estabeleceram diretrizes para a efetivação da política de Assistência Social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado.

A perspectiva de se afiançar as seguranças socioassistenciais deverá nortear o trabalho social no SUAS com as pessoas em situação de rua. Nessa direção deve-se assegurar o acesso dessa população ao conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme demandas identificadas. Dadas as complexidades e especificidades da situação de rua, a PNAS e a Tipificação Nacional dos Serviços Socio Assistenciais previram, inclusive, a estruturação de serviços especializados, especificamente destinados e organizados para o atendimento a pessoas em situação de rua.

Partindo dos pressupostos legais, o serviço tipificado como de **Acolhimento Institucional** para pessoa em situação de rua e o **Serviço de Abordagem Social de Rua** integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS. A especificidade desses Serviços está na oferta de atendimento integral que garante condições de estadia, convívio, endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto sustento.

Segundo dados do último IBGE, o município de Itanhaém conta hoje com uma população estimada em 100.496 habitantes, não estando a população em situação de rua inserida nestes dados por não possuírem moradias fixas, porém são pessoas que utilizam os recursos para sobrevivência na mesma cidade, sendo relevante para a saúde do município.

Segundo registros recentes do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua de Itanhaém – Centro Pop, a cidade possui uma população aproximadamente de 200 pessoas em situação de rua, que utilizam o equipamento diariamente tendo um fluxo de atendimento pautado no resgate da dignidade das pessoas que sobrevivem no ambiente da rua, sendo o Centro Pop a “porta de entrada” e articulador desta Rede de Assistência, interagindo com as demais Políticas Públicas municipais, como Saúde,



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial

Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Educação, Cultura, Habitação e outras não exige agendamento e oferece acompanhamento técnico com assistentes sociais e psicólogos, apoio para alimentação, higiene pessoal, acesso a documentação e fortalecimento dos vínculos familiares rompidos com vistas ao resgate ao pertencimento familiar afetivo, do qual irá contribuir para uma possível saída das ruas.

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23/12/2.009, define população em situação de rua como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente.

O serviço aqui proposto justifica-se pela necessidade do **Serviço de Acolhimento Institucional**, em acolhidas imediata e emergencialmente e a **Abordagem social de Rua**, que representa importante recurso para a identificação de pessoas em situação de rua ao possibilitar que a oferta de atenção especializada a esse segmento seja iniciada no próprio contexto da rua, viabilizando intervenções voltadas ao atendimento de necessidades mais imediatas e à vinculação gradativa aos serviços socioassistenciais e à rede de proteção social.

### 9.1 DESCRIÇÃO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O serviço será destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral as famílias assegurando a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual, favorecendo o convívio familiar e comunitária, inserindo a participação nos serviços disponíveis na rede socioassistencial de maneira que assegure os vínculos familiares e autonomia dos indivíduos/famílias.

A Unidade de acolhimento institucional será com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, promovendo o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar de forma organizada às necessidades das famílias, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

O acolhimento terá estrutura necessária para acolher com privacidade pessoas de ambos os sexos ou grupo familiar de imediato e emergencial, com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários



#### **10. PÚBLICO ALVO**

Indivíduos e famílias em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de auto sustento, a partir dos 18 anos de idade.

#### **11. NUMEROS DE ATENDIMENTOS / DIRETO**

25 vagas

#### **12. HORARIO/DIA DE ATENDIMENTO DO PUBLICO ALVO**

Atendimento Ininterrupto 24hs

#### **13. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

A equipe técnica desenvolverá as atividades relativas a acolhida; acompanhamento especializado dos usuários; Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar; entrevista individual e/ou familiar, Orientação e atendimentos em grupo; Oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização; estudos de caso; encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com a rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos, das intervenções necessárias, a organização das informações dos usuários e respectivas famílias, na forma de prontuários individual, visitas domiciliares, que visem a reintegração a família e fortalecimento dos vínculos, sendo utilizada técnicas para o desenvolvimento das ações que visem a construção de novos projetos de vida; a descoberta e a potencialização de recursos para o enfrentamento e a superação de situações adversas; o fortalecimento da coletividade e o incentivo à participação social. Além de apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores, na seleção destes profissionais e demais funcionários, como também, a capacitação destes. As atividades rotineiras dos usuários que acessam o acolhimento institucional, como, cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção e organização do ambiente serão acompanhadas pelo educador, bem como, este prestará apoio na preparação do usuário para os encaminhamentos possíveis, sendo orientado e supervisionado por um profissional de nível superior. As atividades e oficinas de convívio e socialização serão desenvolvidas pela equipe de trabalho, são direcionadas à promoção de ações que ampliem o universo informacional, cultural e social dos usuários. Serão realizadas em pequenos grupos, sendo previamente planejadas pela equipe. Os usuários podem também participar desse processo propondo, por exemplo, temas para as oficinas e atividades coletivas.





#### Planejamento das atividades de monitoramento:

- ✓ Acolhimento Inicial – É o primeiro contato que o usuário tem com o Serviço de Acolhimento, sendo primordial que se sinta protegido e acolhido por todos os profissionais da unidade e tenha conhecimento das normas e rotinas da casa;
- ✓ Atendimento Individual/Orientação sobre a Rede de Serviços - atendimento individualizado e especializado, com o objetivo de conhecer a história da pessoa que está sendo atendida. Será realizado atendimento de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário no seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia, promovendo, se necessário, a busca ativa dos familiares e o fortalecimento de vínculos.
- ✓ Articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos - Busca pela resolução das situações e demandas concretas apresentadas pelas famílias e indivíduos em situação de rua, pressupõe integração e articulação entre a rede de serviços e benefícios socioassistenciais e destes com a rede das diversas políticas públicas - em especial a de Saúde, Trabalho e Renda, Habitação, Educação e com os órgãos de defesa de direitos.
- ✓ Atendimento em grupos - sejam realizadas abordagens coletivas a fim de favorecer o fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.
- ✓ Reunião com Centro Pop e equipe de abordagem – Discussão e avaliação dos casos dos acolhidos do Serviço de Acolhimento, como também, realização de novas estratégias para auxiliar o acolhido frente à atual situação.
- ✓ Encontros/Palestras com a rede socioassistencial, serviço, sociedade civil e outros – Objetivando a prevenção das pessoas e famílias em situação de rua e diminuir com a discriminação com esse público.
- ✓ Visita Domiciliar/ Institucional – Serão realizados contato com a família. Amigos e comunidade, caso seja necessário, frente ao atendimento realizado, estar “in loco” é estar mais próximo da realidade do histórico do acolhido atendido.
- ✓ Momentos lúdicos (jogos de mesa, atividades recreativas, dinâmicas) – Momentos de interação, sociabilização e descontração.
- ✓ Oficinas – Haverá encontros de oficinas que favoreça a qualificação profissional e a reintegração do acolhido.
- ✓ Todas as ações serão monitoradas através de ferramentas de controle, indicadores de desempenho e resultados, a fim de identificar número de atendimentos realizados, número de pessoas encaminhadas para a rede, números de oficinas realizadas, número de acolhidos, dentre outros,



como os instrumentos para verificação da execução das atividades, lista de presença, fotos, relatórios técnicos.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Serão realizadas reuniões internas com os profissionais do Serviço de Acolhimento, Centro Pop e Abordagem Social com o viés de avaliarmos às ações que estão sendo ofertadas por esta Unidade, e conforme for, planejarmos mudanças para melhor atender a demanda do público em tela.

Consideramos importante a avaliação dos serviços prestados, no qual os usuários poderão avaliar, criticar e sugerir melhorias, tais avaliações poderão ser realizadas por escrito de forma identificada ou anônima, bem como, através de rodas de conversas visando a melhoria do serviço prestado.

Vale ressaltar que esta organização tem ciência que além da avaliação interna, ocorrerá às avaliações externas por parte dos conselhos de garantias de direitos.

#### 14. METAS:

Ação	Objetivo	Meios de verificação
01 palestras por mês no serviço socio assistencial/saúde e outros	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos através de parcerias com a rede de serviços	Lista de presença, relatórios, fotos.
Busca ativa e intervenções 60%	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais	Relatórios/Prontuários
Inserção 60% em projetos culturais; esportivos entre outros, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público	Possibilitar a convivência comunitária	Referência e contra referência
Encaminhar o acolhido para à rede – 80%	Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	Referência e contra referência



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial

Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

Handwritten signature or mark in the top right corner.

Realizar 04 grupos/mês	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia	Participação, Lista de presença, fotos, desempenho dos acolhidos.
Acesso a rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva. 20%	Acesso ao mercado de trabalho	Referência e contra referência



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

**15. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL**

<b>N.º da Atividade</b>	<b>Atividades TRABALHO ESSENCIAL atividades</b>	<b>Insumos</b>	<b>Resultados Esperados AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS/IMPACTO</b>	<b>Meios de Monitorame nto</b>
01	Acolhida Inicial/Recepção	Kit de higiene pessoal, roupa de cama e alimentação	Ser acolhido em condições de dignidade; Ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas; Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;	Levantamento mensal dos atendimentos realizados e a observação e escuta do usuário e equipe de trabalho
02	Atendimento Individual/Orientação sobre a Rede de Serviços	Papel. Caneta, prancheta, pasta suspensa, impressora e um arquivo com chave.	Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio familiar	Relatórios Prontuários



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

03	Articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do	Papel. Caneta, prancheta, pasta suspensa, impressora e um arquivo com chave, linha telefônica, veículo, combustível, manutenção do veículo	Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;	Relatório de Referência e Contra Referência
04	Atendimento em Grupos	Papel. Caneta, prancheta, livro ata e alimentação	A criação de espaços de expressão e ressignificação de vivências com foco na cidadania, autonomia, direitos	Participação, Lista de presença, fotos, desempenho dos acolhidos.
05	Reunião com Centro Pop e Equipe de abordagem.	Papel, Caneta, prancheta	Estudo e avaliação de casos	Relatórios
06	Encontros/Palestras com a rede socioassistencial, serviço, sociedade civil e outros	Papel. Caneta, prancheta, folder, cartazes	Levar informações e esclarecimentos; na divulgação do serviço, fortalecendo os vínculos sociais.	Lista de presença, relatórios, fotos.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

07	Visita Domiciliar/ Institucional	Motorista, veículo e combustível  Veículo e motorista	· Contato direto com o âmbito familiar, social e comunitário do acolhido	Relatórios
08	Momentos lúdicos (jogos de mesa, atividades recreativas, dinâmicas)	Jogo de xadrez, dominó, bola	Sociabilização; trabalho de enfrentamento dos conflitos interpessoais;	Lista de presença, relatórios, fotos
10	Oficina de horta orgânica	Mudas, sementes, compostagem e terra.	Qualificação profissional e fortalecimento da autonomia	Participação e assiduidade nas oficinas, lista de presença e fotos



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

**8.1.1 OBJETIVO GERAL / SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL DE RUA**

Ofertar o serviço de equipe de Abordagem Social de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

**8.2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS**

- ✓ Diagnostico territorial, identificação das áreas com incidência de situações de risco pessoal e social, identificadas e problematizadas, previamente, em/por diagnósticos socio territoriais que norteiam as ações do Serviço.
- ✓ Articulação da rede de serviços socioassistenciais
- ✓ Realizar escuta qualificada, fator fundamental para compreender com respeito à história e trajetória de cada sujeito, bem como as necessidades e demandas apresentadas.
- ✓ Orientar e promover o acesso e a vinculação de famílias e indivíduos a serviços, programas e projetos ofertados diretamente pelo poder público ou por entidades e organizações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- ✓ Promover o entendimento e informações aos usuários sobre os direitos individuais e sociais.
- ✓ Realizar articulação com os serviços de políticas públicas setoriais
- ✓ Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços - Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

S  
K

natureza das violações, as condições em que vivem estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;

- ✓ Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- ✓ Identificar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedência, projetos de vida e relações estabelecidas com as instituições;
- ✓ Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
- ✓ Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;
- ✓ Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parceria
- ✓ Considerando a alimentação necessidade primária do segmento, a equipe realizará a busca dos usuários alimentos, que não disponham de meios para prover alimentação, ofertando 2 refeições diárias para 40 usuários.

#### 9.1 JUSTIFICATIVA / DIAGNOSTICO DO TERRITÓRIO:

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23/12/2.009, define população em situação de rua como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos





Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente.

A cidade de Itanhaém vem apresentando crescente número de pessoas em situação de rua, principalmente na temporada, e em feriados prolongados com o aumento significativo de pessoas em trânsito pelo Município considerando o aumento da população de rua no município, e o agravo da questão social e seus desdobramentos, dados nacionais demonstram o aumento do número da população em situação de rua e tal situação vem sendo identificada em nosso município.

Itanhaém é cortada por uma rodovia estadual com proximidade a capital e grande ABC, o que facilita a intinerância, característica padrão deste segmento. Dados preliminares demonstram que o fluxo do segmento, não ocorre somente capital x Itanhaém, havendo também grande fluxo entre os municípios da baixada santista, principalmente Santos e Praia Grande e Peruíbe.

O serviço aqui proposto justifica-se pela necessidade do **Serviço de Abordagem Social de Rua**, importante recurso para a identificação de pessoas em situação de rua que possibilitando a oferta de atenção especializada a esse segmento iniciada no próprio contexto da rua, viabilizando intervenções voltadas ao atendimento de necessidades mais imediatas e à vinculação gradativa aos serviços socioassistenciais e à rede de proteção social.

Segundo registros recentes encaminhados ao Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua de Itanhaém – Centro Pop, no ano de 2021 foram abordadas em média 100 pessoas/ mês e ainda segundo os registros de atendimentos pela equipe do centro Pop o município conta com aproximadamente de 230 pessoas em situação de rua, que utilizam o equipamento diariamente tendo um fluxo de atendimento pautado no resgate da dignidade das pessoas que sobrevivem no ambiente da rua, sendo o Centro Pop a “porta de entrada” e articulador desta Rede de Assistência, interagindo com as demais Políticas Públicas municipais, como Saúde, Educação, Cultura, Habitação e outras não exige agendamento e oferece acompanhamento técnico com assistentes sociais e psicólogos, apoio para alimentação, higiene pessoal, acesso a documentação e fortalecimento dos vínculos familiares



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

rompidos com vistas ao resgate ao pertencimento familiar afetivo, do qual irá contribuir para uma possível saída das ruas.

#### **9.1.2 ABRANGENCIA TERRITORIAL**

Abordagens sociais abrangendo todos bairros do município de Itanhaém com e em locais com maior incidência da população em situação de rua.

#### **10.1 PUBLICO ALVO / ABORDAGEM SOCIAL**

Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos (as) e famílias em situação de risco pessoal e social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, a exemplo de: situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, mendicância e abandono.

#### **11.1 NÚMERO DE ATENDIDOS MÉDIA 100 ABORDAGENS /MÊS**

#### **12.1 HORÁRIO / DIA DE ATENDIMENTO DO PUBLICO ALVO / ABORDAGEM SOCIAL**

As abordagens aconteceram diariamente de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 as 17h00, podendo haver ações em dias e horários alternativos de acordo com a demanda, a equipe realizara busca ativa, identificando os locais que as pessoas utilizam como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

#### **13.1 PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

O Serviço de Abordagem Social de Rua, representa importante recurso para a identificação de pessoas em situação de rua ao possibilitar que a oferta de atenção especializada a esse segmento seja iniciada no próprio contexto da rua, viabilizando intervenções voltadas ao atendimento de necessidades mais imediatas e à vinculação gradativa aos serviços socioassistenciais e à rede de proteção social.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

O Projeto exposto está pautado na perspectiva do vínculo, da autonomia, da emancipação dessa população. A metodologia está baseada na realização de atividades que priorizam o processo de dinâmica coletiva com intuito de possibilitar à troca de saberes, a expressão da criatividade, a valorização de potencialidades, o resgate da autoestima, o estímulo à auto-organização e o autocuidado. A contribuição desse projeto visa garantir os mínimos sociais do acesso das pessoas que vivem em situação de rua através de ações que possam dar visibilidade e reconhecimento a esses indivíduos que poderão construir sua própria história através de sua participação, tanto no que se refere aos direitos individuais quanto aos direitos sociais e assim contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos através de parcerias com a rede de serviços e dentre outras ações garantir a segurança alimentar e nutricional da população em situação de rua do município.

Será realizada através da abordagem social a escuta qualificada, assim como instrumentais para a identificação básica das pessoas em situação de rua com; nome, idade, sexo etc. e um resumo dos relatos identificando as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivências, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições, referenciar e contra referenciar a população-alvo para os diversos programas da rede de serviços socioassistenciais e outros.

Realização de diagnóstico territorial identificando pontos de concentração de pessoas em situação de rua, mendicância, uso abusivo de álcool e drogas, dentre outras, em estreita articulação com a rede intersetorial trabalhando de forma integrada com os serviços socio territoriais norteando as ações do serviço em um processo contínuo de observação nas várias etapas do trabalho fomentando o protagonismo individual e familiar. Desenvolver o pronto atendimento de denúncias e solicitações de forma continuada, promovendo ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, assegurar que as pessoas em situação de rua tenham o acesso à alimentação diariamente, além de produzir impactos positivos sobre a segurança alimentar e nutricional da população em situação de rua, o serviço oferecido irá buscar o envolvimento e participação do usuário nas atividades diárias, favorecendo a motivação



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

para que possam rever sua condição atual e incentiva-lo a uma nova perspectiva de vida, com informações individual e/ou grupal

14.1 METAS / ABORDAGEM SOCIAL DE RUA

Ação	Objetivo	Meios de verificação
Percentual o diagnóstico de 60% do territorial com incidências do segmento atendido e rede de proteção/parceiros nos territórios.	O diagnóstico tem por objetivo subsidiar ações em territórios em que os sujeitos transitam.	Relatórios, fotos, gráficos quantitativos
Escuta qualificada objetivando a construção de vínculos, utilização de informações através de instrumentais para cadastro da população de rua 100%	Através da escuta identificar, registrar as necessidades e demandas e intervir através de orientações, informações e encaminhamentos adequados.	Ficha de cadastro, efetivação de acesso a rede mediante reuniões com Centro Pop e Serviço de Acolhimento e demais serviços socioassistenciais.
Referenciar e contra referenciar a população-alvo para os diversos programas da rede de serviços socioassistenciais e outros em 30%	Garantir trabalho social para proteção e garantia de direitos	Relatórios da efetivação de acesso a rede mediante reuniões com a rede
Situação de trabalho infantil, 100% encaminhamento aos órgãos competentes.	Garantir trabalho social para proteção efetiva na garantia de direitos dos direitos violados	Fichas de Encaminhamentos/ Relatórios
Acolhimento, escuta em espaços abertos com referenciamento à rede de atenção intersetorial; Busca ativa dos usuários; 100%	Garantir trabalho social para proteção e garantia de direitos	Relatório mensal, fotos
Acompanhar o usuário, quando houver necessidade, para os	Garantir trabalho social para proteção e garantia de direitos	Fichas de Encaminhamentos/ Relatórios



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

serviços da rede intersetorial 30%		
Alimentação	Contribuir com a oferta de alimentação a redução da fome das pessoas em situação de rua	

15.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/ ABORDAGEM SOCIAL DE RUA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Nº DA ATIVIDADE	ATIVIDADE	INSUMOS	RESULTADOS ESPERADOS	MEIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
01	Diagnostico territorial	Recursos Próprios e ou contratação de assessoria	Manter atualizado diagnóstico quantitativo e qualitativo da realidade da população	Apresentação trimestral de relatório
02	Realizar busca ativa, de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e família.	Sulfite, caneta	Subsidiar o diagnóstico, identificação da população	Através de fichas de atendimentos e reuniões de equipe para discussão de caso.



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

03	Realizar encaminhamentos para rede de proteção	Sulfite, caneta	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais seus agravamentos ou reincidência.  Contribuir para a inclusão das pessoas em situação de rua em Serviços e com acesso a oportunidades	Quantitativos de Encaminhamento Relatórios
04	Campanhas junto à população.	Material didático, folder, cartazes	Levar informações e esclarecimentos ; fortalecer os vínculos sociais	Lista de presença, fotos, relatórios
05	Reuniões com o Centro Pop, Casa de Acolhimento e rede de serviços	caderno, caneta	Estudo e avaliação de casos	relatórios
04	Alimentação	Gênero Alimentício	Contribuir com a oferta de alimentação a redução da fome das pessoas em situação de rua	Lista de Oferta



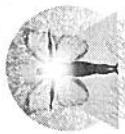
Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial

Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

8

05	Realizar grupos	Sulfite, caneta, prancheta, máscaras, luvas, álcool em gel.  Papel pardo, caneta hidrocor  Lápis de cor.	Percentual de pessoas participando em atividades grupais que favoreçam o desenvolviment o de aptidões e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia, além de contribuir para o desenvolviment o de condições de independência e autocuidado	Participação, Lista de presença, fotos, desempenho
----	-----------------	--	---	---

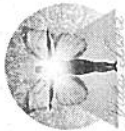


Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

16. ORÇAMENTO GLOBAL / SERVIÇO DE ACOLHIMENTO/ABORDAGEM SOCIAL DE RUA.

N.º da Atividade	Descrição Sumária das Atividades	Insumos	Repasso Solicitado	Total
01	RECURSOS HUMANOS		RS 27.500,00	RS 27.500,00
02	ALIMENTAÇÃO		RS 17.000,00	RS 17.000,00
03	Acolhida Inicial/Recepção; Atendimento Individual/Orientação sobre a Rede de Serviços; Articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; Atendimento em Grupos; Reunião com Centro Pop e Equipe de abordagem; Encontros/Palestras com a rede socioassistencial, serviço, sociedade civil e outros; Visita Domiciliar/ Institucional para o serviço de acolhimento; Momentos lúdicos (jogos de mesa, atividades recreativas, dinâmicas); Oficina de horta orgânica; Capacitação continuada;	Kit de higiene pessoal, roupa de cama e alimentação.  Papel. Caneta, prancheta, pasta suspensa, impressora e um arquivo com chave, Linha telefônica, livro ata folder, cartazes  Veículo, Motorista, combustível, manutenção do veículo.  Jogo de xadrez, dominó, bola Mudas,  Sementes, compostagem e terra.	R\$4.500,00	R\$4.500,00



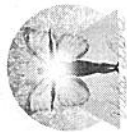


Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

### 17. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO- (D/S/M = Dia, Semana ou Mês) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

idade	Atividades 1º/ 2º semestre	D/S/M 01	D/S/M 02	D/S/M 03	D/S/M 04	D/S/M 05	D/S/M 06	D/S/M 07	D/S/M 08	D/S/M 09	D/S/M 10	D/S/M 11	D/S/M 12
	Acolhida Inicial	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	Atendimento Individual	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	Articulação da rede	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	Atendimento em Grupos	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Reunião com Centro Pop e Equipes de abordagem	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Encontros/Palestras	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
	Visita Domiciliar/ Institucional	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Momentos lúdicos	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	Oficinas de Junco	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Oficina de Pneus	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Oficina de horta orgânica	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Oficina de Reciclagem	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	Alimentação	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	Capacitação continuada	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M



Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ 17.663.544/0001-36

### 17.1 PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO-- (D/S/M = Dia, Semana ou Mês) SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL DE RUA

N.º da Atividade	Atividades 1º/ 2º semestre	D/S/M 01	D/S/M 02	D/S/M 03	D/S/M 04	D/S/M 05	D/S/M 06	D/S/M 07	D/S/M 08	D/S/M 09	D/S/M 10	D/S/M 11	D/S/M 12
01	Abordagem de diária	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
02	Acolhida Inicial/Recepção	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
03	Encaminhamentos/ Centro Pop	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
04	Articulação da rede de serviços	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
05	Atendimento em Grupos	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
06	Reunião com Centro Pop Serviço e de Acolhimento	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
07	Capacitação continuada	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
08	Alimentação	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D

18. RECURSOS HUMANOS GLOBAL / SERVIÇO DE ACOLHIMENTO / ABORDAGEM SOCIAL DE RUA

Quantidade	Função	Formação Acadêmica	CargaHorária/Semanal	Tipo de Vínculo
01	Coordenador / Assistente Social	Médio	40hs	Prestação de Serviços
01	Assistente Social	Superior	30hs	Prestação de serviços
01	Psicologo	Superior	30hs	Prestação de serviços
06	Educador Social / Supervisor de Equipe	Ensino Medio	40hs	Prestação de serviços
01	Cozinheiro / Aux. Limpeza	Fundamental	40hs	Prestação de serviços
01	Aux. Adm.	Ensino Médio	40hs	Prestação de serviços
01	Coordenador	Superior	40hs	Prestação de Serviços







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre  
CNPJ 17.663.544/0001-36

8

K

20. TOTAL DE RECURSOS DO PROJETO POR CATEGORIA DE DESPESAS

Recursos Humanos	R\$ 27.500,00	Conforme RHNOBSUAS
Custeio	R\$ 17.500,00	Alimentação
Custeio	R\$ 4.500,00	Insumos
Total Mensal	R\$49.000,00	

Valor total do projeto para 12 meses: R\$ 588.000,00.

Responsável Técnico

Presidente ou Representante Legal.